

## Fado da Raiz do Coração

Manto de sete colinas  
É berço de anjo e de puta  
Pois das formas femininas  
Nasce a matéria mais bruta.

Vêu de noiva em sete altares  
Leito de breu e branco  
Onde se jogam os pares  
E o destino se conjura

Dos corvos morada eleita  
Das pombas alta morada  
Cidade mais-que-perfeita  
Pelo destino fadada.

Tua luz cega os amantes  
Teus encantos são fatais  
Mas ninguém quer morrer antes  
De ter pecados mortais

Foi nas ruas do pecado  
Que me perdi e me achei  
E à luz de um mau olhar  
Meu coração devassei.

Como branco como preto  
Bico na alma espetado  
Clara boca escuro beco  
Boca do inferno avivado.

②

Pedi ao Santo Antãozinho  
Na hora de me danar  
Que tratasse com carinho  
Quem eu ia assassinar.

E na festa do teu corpo  
Vesti meu luto radio  
Velando meu amor morto  
A' luz das velas do rio.

Amor de mim apartado  
No sétimo céu descausas  
Não te faças olvidado  
De quem vive de lembranças.

E a ti que não te danaste  
Nem amaste de paixões  
Os corvos comam os olhos  
E a raiz do coração.